JORNAL Comércio

Porto União/SC | União da Vitória/PR | Ano 90 | **Edição** 6581
Sexta-Feira, 06 de Agosto | **Sábado**, 07 de Agosto | **Domingo**, 08 de Agosto de 2021 | **R$ 9,99** | **Finalizado** às 17h50







CASO SIMONE BILES | 08

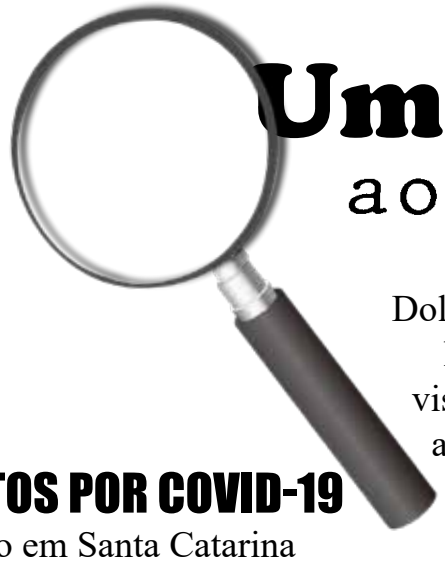
“NEM SEMPRE ESTAMOS EM UMA SINCRONIA PERFEITA ENTRE CORPO E MENTE”

Triatleta de União da Vitória comenta desistência da ginasta americana nas Olimpíadas de Tóquio;
Biles é considerada uma das melhores atletas do mundo

UNIÃO DA VITÓRIA GANHA REDE ATACADISTA

Empreendimento fica localizado no barracão onde era realizada a Fricesp. Prédio que estava abandonado há anos

PÁGINAS 04, 05



Uma visita ao passado

Ao lado do jornalista Ivo Dolinski, convidamos nossos leitores a fazer uma breve visita ao passado. Relembre a passagem do governador Paulo Pimentel por União da Vitória

PÁGINA 03

EM JULHO, 142 MUNICÍPIOS PARANAENSES E 97 MUNICÍPIOS CATARINENSES NÃO REGISTRARAM ÓBITOS POR COVID-19

Marca é a melhor desde janeiro no Paraná e a melhor desde fevereiro em Santa Catarina

PÁGINA 09

Supermercado CHIPITOSKI
@chipitoski
(42) 3522-2430



Milho no Monjolo

Odilon Muncinelli
colunista@jornalocomercio.com

EM MEMÓRIA

A Coluna Milho no Monjolo reverencia em memória a poetisa Dorothy Jansson Moretti, catarinense de Três Barras, nascida no dia 16 de janeiro de 1926, filha de Claro Gustavo Jansson e Eleonora Deflom Jansson, com passagem pelo Paraná. Aos 2 anos de idade passou a morar em Itararé, São Paulo, com a família. Depois, radicou-se em Sorocaba, São Paulo. Desde menina gostava de poesia e literatura, mas foi aos 16 anos que iniciou-se na poesia fazendo acrósticos em álbuns de recordações de pessoas amigas. Poetisa de estilo refinado e possuidora de uma inspiração invejável. Professora de Inglês no Instituto Mackenzie. Autora da letra de vários Hinos, inclusive o do Município de Itararé-SP. Publicou livros de trovas, sonetos e poemas em geral, além de fazer parte de antologias.
Tem seu nome ligado a inúmeras entidades literárias. Pertenceu à Associação Paulista de Imprensa, Academia Sorocabana de Letras, União Brasileira de Trovadores, Casa do Poeta da Capital de São Paulo e Sócia Correspondente de várias Academias de Letras do País. Dorothy Jansson Moretti morreu aos 91 anos, deixando pesarosa uma legião de amigos e admiradores.

MURAL "MONGE JOÃO MARIA"

"Recordando esse trabalho incrível feito por mim, na parede da antiga FAFI em União da Vitória, Paraná. Presente para a minha querida cidade! Restauração do Mural sobre o "Monge João Maria" em 2012. * (iIustrada com fotografias). O Mural foi realizado por mim no ano de 1989. O Mural está localizado na parede externa da antiga FAFI, hoje Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR), Campus de União da Vitória, no Paraná, Brasil. Faz parte do Patrimônio Artístico, Histórico e Cultural de União da Vitória, Paraná e do seu acervo. É fonte de pesquisa e integra vários livros de Arte. É importante em estudos nas Escolas e na própria Universidade. Faz parte de diversos livros de Arte". (Texto de Ulysses Teixeira, Fonte: Livro de Rosto).

"LIBERTE-SE"

"Livre pra sonhar... / Livre pra voar... / Pensamentos e escolhas, nos desejos da pessoa... / Um cheiro, um gosto, e um pensamento solto... / Em sonhos os desejos, em vivências os sabores... / A liberdade de quem voa em um ser que sonha... / Nas asas dos sonhos de liberdade a dura realidade.../ Dores e tropeços em um sonho alcançado... / Dias de vitórias, mas nas sombras as derrotas... / Os sorrisos despertados em olhares aguçados... / Desejos aprisionados por pensamentos libertados... / Liberdade no coração e na cabeça... / Caminhos percorridos... / Livre pra viver... / Livre pra escolher... / Liberdade pra inspirar, liberdade pra transformar, liberdade pra vencer, a liberdade de um ser... / Liberte seus sonhos, seus desejos". (Especial para a Coluna Milho no Monjolo, Poema da professora e psicóloga Tatiane Passarini)

"CONTOS DA BISA"

Na última quarta-feira, dia 04, no Programa Parada Literária, ocorreu o lançamento online do livro "Contos da Bisa", da memorialista e acadêmica Therezinha Leony Wolff. A autora escreveu no convite: "Durante a pandemia, no ano de 2020, aproveitei o tempo escrevendo algo que ainda não havia escrito, um livro de contos infantis. Meus filhos me apoiaram, e saiu um lindo livro. Gostaria muito de lançá-lo junto a todos vocês, mas devido a precaução que o momento ainda exige, farei de forma online, durante minha participação no programa Parada Literária que fui convidada para apresentá-lo. Então, deixo meu carinhoso convite e o link, para que vocês possam acessá-lo, amanhã quarta-feira, dia 04/08 às 10h. Não esqueçam! Espero vocês lá!".

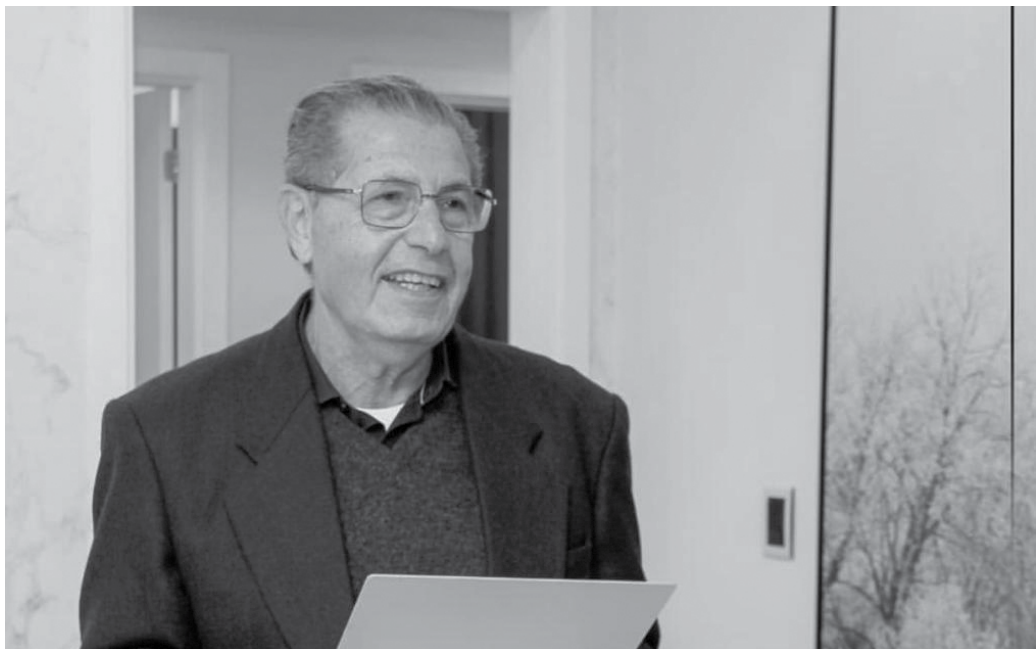
Beira do Iguaçu, Agosto de 2021.
Odilon Muncinelli – ALVI, IHGPR e AJEBPR.



Informando

Brittes Antônio Brittes
colunista@jornalocomercio.com

Liderança



Ao completar 70 anos o empresário **Mohamed Abdul Abbas** se consolida como um dos maiores empresários do **Vale do Iguaçu**. Atua no ramo de madeiras e compensados, setor imobiliário, hoteleiro, de reflorestamento, ramo papeleiro, indústria de fios e cabos elétricos, além de outras atividades comerciais. Todas estas atividades o colocam como um dos maiores empregadores de toda a região.

O sucesso alcançado fez com que sua liderança incontestável também transportasse sua atuação para o setor político, se transformando em peça fundamental e de influência nas eleições municipais de União da Vitória e Porto União.

Amigo particular de **Eliseu Mibach**, **Abbas** se tornou um dos conselheiros do prefeito de Porto União, que realiza uma ótima gestão. Em União da Vitória, seu irmão, **Bachir Abbas**, foi eleito prefeito usufruindo, também, da influência do irmão mais velho.

O empresário sempre deixou claro que é apaixonado pelo Vale do Iguaçu, onde iniciou, aos dez anos, suas atividades como vendedor de roupas. Mohamed torce também para que o seu irmão **Bachir** marque seu nome na história do município realizando uma grande gestão. Para tanto, o empresário afirma que é importante que **Bachir** receba o apoio do governador **Ratinho Junior** e do deputado estadual e líder do governo na Assembleia Legislativa, **Hussein Bakri**, para conseguir benefícios e recursos para União da Vitória.

O empresário ainda acredita que a nova área industrial de União da Vitória, que deverá ser implantada já na administração do seu irmão **Bachir**, irá transformar a cidade em um celeiro de indústrias e, por consequência, criar centenas de postos de trabalho.

Mapa da praça

O prefeito Bachir Abbas, conferiu a restauração e reforma do Mapa do Brasil, da Praça Coronel Amazonas, que foi construído na década de 50. O restauro será feito pelo artista plástico Carlos Alberto Kussik. O mapa faz parte da vida de muitas gerações.

Obras

O vereador Luiz Alberto Pasqualin, elogiou os trabalhos do departamento de Obras de Porto União, que iniciou a drenagem na Rua João Casemiro Vezaro, no Bairro Bela Vista. A rua será pavimentada, beneficiando seus moradores.

Adequação

O prefeito de Porto União, Eliseu Mibach, determinou a adequação de acessibilidade no Terminal Rodoviário, reformando os banheiros, para dar condições a pessoas com deficiência, idosos e gestantes. Terminal foi construído em 1990.

EXPEDIENTE
O Comércio Gráfica e Editora Ltda.
Fundado em 11 de Junho de 1931
Site: www.jornalocomercio.com

Filiado a

Direção Geral: Sitamar Luzia Brittes Dalmas **Editor-Chefe:** Eduardo Carpinski **Gerência:** Andrews Roberson Batista **Departamento Comercial:** Marcelo Maltauro e Lu Calistro **Corretor de Conteúdo:** Ana Cabral **Reportagem:** Ivana Caroline Porn, Ricardo Silveira, Wannessa Stenzel e Jaqueline Castaldon **Diagramação:** Gabrielly Cesco **Colaboradores:** Therezinha Wolff, Odilon Muncinelli, Brittes Antonio Brittes **Assinatura Anual (Local:** R$ 240,00 | **Microrregião:** R$ 480,00) **Atendimento:** Rua Dário Bordin, 313 - União da Vitória (PR) CEP: 84600-180 - Tel (42) 3521-2050 **CNPJ:** Matriz: 77.958.882/0001-27 | Filial: 77.958.882/0002-08 **Circulação:** União da Vitória, Cruz Machado, Porto União. **Impressão:** Press Alternativa. **ARTIGOS DE OPINIÃO ASSINADOS, NÃO REFLETEM NECESSÁRIAMENTE A OPINIÃO DO JORNAL.**

Uma visita ao passado

Por Ivo Dolinski
diagramador@jornalocomercio.com

O apreço do governador Paulo Cruz Pimentel por União da Vitória



Ainda nem imaginávamos que um dia contaríamos com a ponte **Domício Scaramella,** construída após a histórica enchente de 1983 pelo governo de **José Richa.** Mas, em uma de suas visitas a União da Vitória, o governador Paulo Pimentel, no trajeto do aeroporto, passando pela **Ponte dos Arcos**, fez questão de parar para cumprimentar os operários da prefeitura que trabalhavam nas proximidades do **Colégio Túlio de França**. E nessa visita, ao lado do prefeito, caminhou cumprimentando todas as pessoas que encontrava até chegar a prefeitura.

Fotos: Acervo Ivo Dolinski



Oferecer um jantar para um ilustre visitante era normal. E a foto registra um oferecido no **Clube Apolo** ao governador **Paulo Pimentel**, que estava na mesa principal junto com o coronel **João Carlos Christofell,** comandante do **5º Batalhão de Engenharia de Combate**, do prefeito **Domício Scaramella** e do deputado federal **Ítalo Conti.**

Paulo Cruz Pimentel, paulista de nascimento, mas que acabou tão paranaense que governou o **Estado** após um trabalho gigantesco que desenvolveu como Secretário da Agricultura no Governo d**e Ney Braga**, indubitavelmente, um dos líderes políticos mais importantes da história do Paraná e do Brasil, pois foi um atuante integrante do Ministério da Agricultura, além de ter sido prefeito de Curitiba, deputado federal, senador, além de governador.

E foi em 1965, ainda pelo voto direto, com o apoio de seu padrinho **Ney Braga**, que **Paulo Pimentel** foi eleito governador do Paraná, mandato que exerceu de 1966 até 1971.

E no período de seu mandato, **Pimentel** foi um gestor dinâmico e de grande visão de futuro, abrindo caminhos para o grande Paraná de agora.

Embora União da Vitória, em pleno período do regime militar, era administrada pelo prefeito **Domício Scaramella**, uma das principais referências da oposição no Paraná - PTB/MDB -, o governador **Pimentel** mantinha um carinho especial com União da Vitória.

Não foram poucas às vezes que o governador veio a União da Vitória utilizando a empoeirada pista do **Aeroporto José Cleto**, sempre acompanhado pelo deputado federal **Ítalo Conti**.

E rigorosamente, de acordo com o protocolo, o prefeito **Scaramella**, que tinha a simpatia de **Pimentel**, estava presente no aeroporto para, em nome da população recepcioná-lo.

E na chegada, com os equipamentos da época, lá estava o autor do texto na condição de repórter de rádio para a primeira mensagem do governante paranaense ao povo da região. E, também, disputando o privilégio de ser o primeiro a conseguir entrevistar o ilustre líder, estavam sempre presentes os companheiros **Ivan Vidal Portela** e **Airton Maltauro Filho.**

*Mas, afinal, qual foi a importância de **Paulo Pimentel** para União da Vitória?*

O início das negociações da **Copel** para a compra da **Empresa de Eletricidade Alexandre Schmell**, que mantinha a usina no Rio Palmital, mas que não tinha mais condições de gerar energia suficiente para atender às demandas de União da Vitória/Porto União/Porto Vitória e Bituruna.

Aí a **Copel** construiu a Usina de Salto Grande do Iguaçu, na divisa de Porto Vitória com Bituruna, com o ato inaugurativo, em 1967, contando com a presença do então Ministro das Minas e Energia, general **Costa Cavalcanti**, do governador **Paulo Pimentel** e do presidente da empresa, **Pedro Viriato Parigot de Souza**.

Anos mais tarde, a **Copel**, com o respaldo do Governo Federal, construiu a Usina de Foz do Areia, com seu grande lago desativando a Usina de Salto Grande. A grande usina foi inaugurada em 1977 pelo presidente **João Batista de Oliveira Figueired**o, tendo ao seu lado o governador **Jaime Canet Junior**.

A inauguração da Usina de Foz do Areia - Governador **Bento Munhoz da Rocha Neto**, foi mais um gigantesco passo para o fortalecimento da economia da nossa região, consolidada graças ao crescimento célere da Copel na gestão de **Pimentel** no Governo do Estado. Empresa que, passados vários anos, após um mandato como deputado federal, **Paulo Pimentel** presidiu de 2003 a 2004. E, agora, por seu neto Daniel Pimentel Slavieiro.

Esse apreço do governador **Paulo Pimentel** com União da Vitória, não estava somente ligado ao grande problema da época na escassez de energia elétrica, mas também na pavimentação da **BR-476**, trecho União da Vitória/São Mateus do Sul.

E foi graças ao seu prestígio junto ao Governo Central, principalmente com o então Ministro dos Transportes **Mário Andreazza**, que em tempo recorde o asfalto chegou até União da Vitória.

Também a construção do **Núcleo Social Odete Conti**, que durante anos cumpriu com sua função social e cuja estrutura é atualmente utilizada por uma unidade escolar municipal.

Também o início de todas as negociações para que a estrutura de telefonia de nossas cidades comandada por empresa de Santa Catarina passasse para a extinta **Telepar**, concretizada na gestão de seu sucessor.

girafa comunicação interativa @girafacomunicacao

ECONOMIA

UNIÃO DA VITÓRIA GANHA REDE ATACADISTA

Empreendimento fica localizado no barracão onde era realizada a Fricesp. Prédio que estava abandonado há anos

Por Wannessa Stenzel
wanessa.stenzel@vvale.com.br



Fotos: Arquivo Rede Iguaçu Atacadista

Um dos locais mais visitados e marcantes do passado de **União da Vitória** e que foi praticamente abandonado há anos, hoje está repaginado, tem nova destinação e administração.

O espaço que ficou conhecido por receber a **Feira Regional da Indústria, Comércio e de Serviços Públicos** (Fricesp), situado às margens da **BR-153**, no bairro **Jardim Roseira**, em União da Vitória, desde maio conta com um grupo de empresários na liderança, fomentando a **Rede Iguaçu Atacadista de Alimentos**. O anúncio do novo empreendimento aconteceu em novembro de 2020, juntamente com a assinatura do contrato de concessão de uso do **Parque de Exposições Jayme Ernesto Bertaso** [Fricesp].

De acordo com um dos gestores do espaço, **Lindomar José de Mello**, de início o local atua como um **CD**, que significa **Centro de Distribuição**. *"Porém, estamos estudando um projeto futuro de HF (Hortifruticultura) e posteriormente pretendemos realizar parcerias com o pessoal do HF".*

O segmento conta hoje com **29 associados** distribuídos nos estados de **Santa Catarina** e **Paraná**, contemplando 18 cidades: Porto União, Irineópolis, Canoinhas, Mafra, Matos Costa, Iomerê, Videira, Timbó Grande,







Fotos: Arquivo Rede Iguaçu Atacadista

Três Barras, Bela Vista do Toldo; ainda, União da Vitória, Bituruna, Paulo Frontin, São João do Triunfo, General Carneiro, São Mateus do Sul, Cruz Machado e Porto Vitória. O investimento inicial se aproxima dos R$ 500 mil para a parte estrutural (reforma) e logo mais será direcionado um montante de aproximadamente a R$ 2 milhões de investimento na expansão da Rede Atacadista. *"Dispomos de funcionários diretos e indiretos, com projeção para faturamento na ordem de R$ 30 milhões mensais, a ser direcionado para todas as nossas lojas"*, explica **Lindomar**.

O local atende, por enquanto, os consumidores com o **Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica** (CNPJ). Além da criação do **Centro de Distribuição,** a empresa pretende futuramente iniciar a distribuição dos setores de frios, laticínios e congelados, e também de frutas, legumes e verduras, fazendo uma parceria com os agricultores e produtores da região.

Administração

Por conta do uso terceirizado do espaço, cabe a administração de União da Vitória fiscalizar se o grupo empresarial cumpre a questão contratual do processo de licitação de concessão de uso, ocorrido em 2020, cuja empresa vencedora foi a Rede Iguaçu de Supermercados. O espaço, que pertence ao município de União da Vitória, estava há 12 anos sem uso.

Fricesp

A feira foi realizada pela primeira vez em 1967, no centro de União da Vitória, por meio de iniciativa da Associação Comercial e Industrial do Vale do Iguaçu, em homenagem de União da Vitória ao cinquentenário de Porto União.

Depois, o então prefeito de União da Vitória, Alcides Fernandes, construiu a estrutura no bairro Jardim Roseira, que se consolidou pela realização de feiras de gado. O espaço já recebeu pessoas para exposições varejistas, da indústria e de serviços, eventos sociais e feiras gastronômicas, além de shows nacionais.

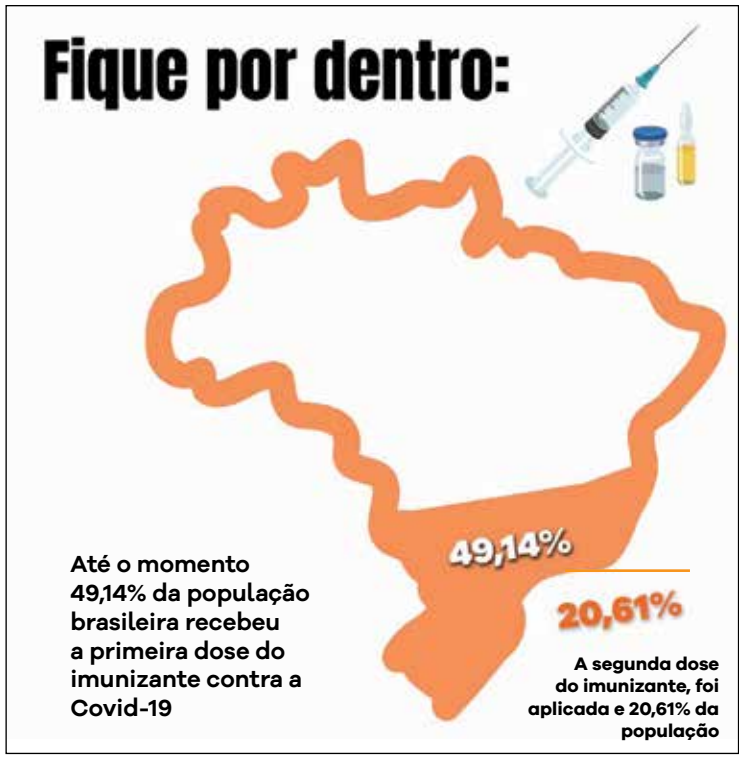
Saiba mais

Concessão de uso: É o contrato que tem como objeto a transferência da utilização de terreno público ao particular, para fins específicos de urbanização, industrialização, edificação, cultivo ou qualquer outra exploração de interesse social, entre outros.



Rede Iguaçu Atacadista de Alimentos fica localizada no antigo Barracão da Fricesp, na Rodovia BR-153, no bairro Jardim Roseira, em União da Vitória.





REMAX MATERIAIS ELÉTRICOS
(42) 3522-2888

PARANÁ | Da Redação ADI-PR

COM NOVA CONCESSÃO, TARIFAS DOS PEDÁGIOS PARANAENSES VÃO CAIR PELA METADE



Fotos: AEN-PR

Depois de mais de duas décadas de contratos que criaram as praças de pedágio mais caras do Brasil, o **Governo do Estado** e o **Ministério da Infraestrutura** tomaram as rédeas do processo e anunciaram, nesta quarta-feira, 04, que chegaram a uma modelagem final para a nova concessão no Paraná.

O modelo garante que as estradas só vão ser administradas por empresas que oferecerem grandes descontos em relação ao modelo atual. Com isso, o valor atual das tarifas vai cair pela metade em várias praças de pedágio, e dessa vez em uma disputa transparente.

Isso acontece porque o contrato já vai exigir uma redução de cerca de 30% do valor atual antes mesmo do leilão. Assim, o valor final a ser pago pelo usuário depois das concessões será uma soma dos dois descontos: o de partida e o concedido pela empresa na disputa para ganhar o lote.

"Essa é a decisão mais importante do Paraná nos últimos 25 anos. O paranaense pedia um modelo moderno e com um preço justo. Ninguém aguenta mais esse modelo atual", afirmou o governador **Ratinho Junior**. *"Era um compromisso nosso com o Estado e que estamos cumprindo"*.

Um dos pedágios mais extorsivos do **Paraná** é o da **Serra do Mar**, que atualmente cobra R$ 23,30. Segundo os cálculos da **Secretaria Estadual de Infraestrutura e Logística** (Seil), esse valor já vai cair para R$ 17,17 antes do leilão, reduzindo em 26,33% a tarifa atual. Se a concessionária propuser um desconto de 10%, número considerado até conservador, a tarifa cai para R$ 15,45. Se o desconto for de 17%, vai para R$ 14,25. E caso o desconto chegue ao patamar dos 25%, a tarifa cai para R$ 12,87. Ou seja: nesse cenário, o valor final é até 45% menor do que o atual.

A expectativa do **Governo do Estado** é que a média final seja redução de 50% nos valores atuais. Em alguns cenários mais otimistas, esse desconto poderia ser de até 70%.

Mas a menor tarifa não é o único ponto positivo do modelo. A concessão prevê um pacote de obras que chega a R$ 44 bilhões, das quais 90% deverão ser executadas nos primeiros sete anos de contrato. São mais de 1,7 mil quilômetros em duplicações, por exemplo.

Para garantir que as obras sejam executadas, o novo modelo exige que as empresas paguem um *"seguro-usuário"* proporcional ao desconto, evitando que sejam aplicados golpes. Quanto maior o desconto, maior o valor de aporte, o que, na prática, faz com que apenas empresas com cacife possam entrar na briga.

Para dar um desconto de 17%, por exemplo, as empresas precisarão fazer um aporte de R$ 570 milhões. Esse montante não vai para o Governo Federal e nem é devolvido às empresas: ele será aplicado nas próprias rodovias conforme a vontade da própria população, a partir de audiências públicas e da gestão de um comitê misto.

O projeto é uma exceção do governo federal ao pacote de concessões feito em todo o País. São 3.368 quilômetros de rodovias entregues à concessão, sendo 35% estaduais e 65% federais.



EDUCAÇÃO | Por Wannessa Stenzel
wanessa.stenzel@vvale.com.br

CURSO DE DIREITO DEVERÁ SER OFERTADO NA UNESPAR DE UNIÃO DA VITÓRIA

Implantação é uma reivindicação antiga da comunidade

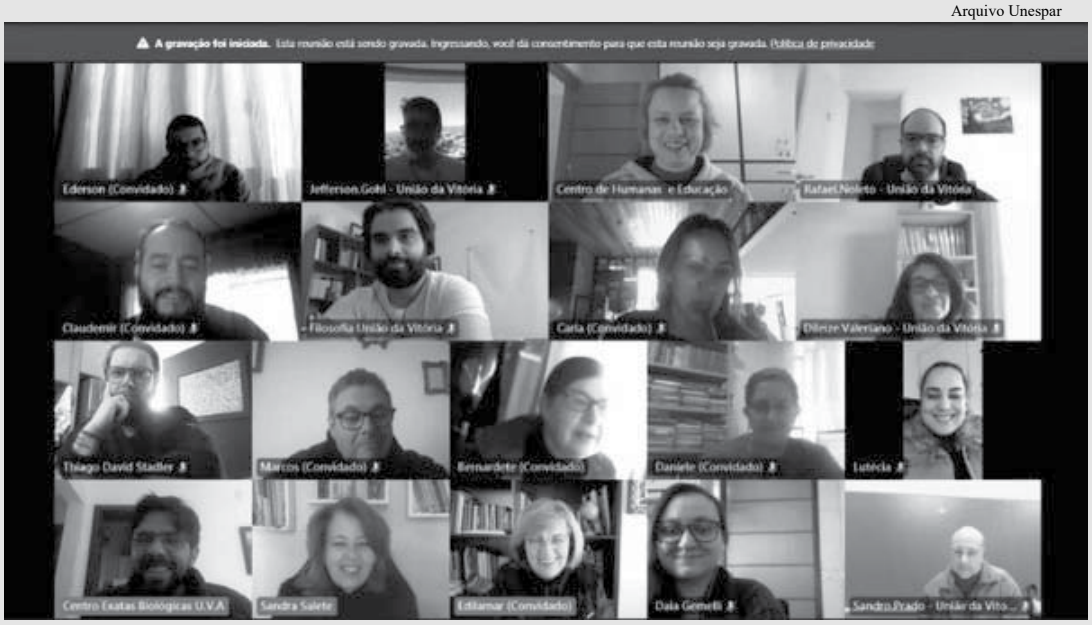
Há mais de 50 anos formando profissionais nas áreas de licenciatura em **Filosofia**, **Ciências Biológicas**, **Geografia**, **História**, **Letras Português/Inglês**, **Letras Português/Espanhol**, **Pedagogia**, **Matemática** e **Química**, a **Universidade Estadual do Paraná** (Unespar), **Campus de União da Vitória**, planeja ofertar agora o curso de **Direito**.

De acordo com a Vice-Diretora do Campus local, professora **Sandra Salete**, os membros do **Conselho da Instituição** para aprovação do **Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Direito** (PPC) do Curso de Direito, participaram no dia 30 de julho, de um encontro virtual para discutir a oferta do bacharelado. Para a professora, é uma conquista iniciada em uma audiência pública realizada em 2019 e que levantou a necessidade de o Campus ofertar novos cursos à comunidade atendida pela **Unespar**.

Conta a professora, que após estudos iniciais sobre as necessidades e viabilidades quanto à implantação de novos cursos foi constituída a **Comissão para Implantação de Novos Cursos**. Por unanimidade, a comissão aprovou o **Projeto Pedagógico do Curso de Direito**, sendo uma reivindicação antiga da comunidade local e da região.

Na prática, com a aprovação interna, segue o protocolo do pedido para a aprovação do curso às instâncias superiores. Uma nova reunião deve acontecer ainda este ano para discutir o andamento da oferta do Curso.

Arquivo Unespar



Membros do Conselho do Campus se reuniram para aprovação do Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Direito

Supermercados GLORIA
www.smgloria.com.br
(42) 3521-5999

POLÍTICA

EMPRESÁRIOS E INTELECTUAIS SE UNEM EM MANIFESTO DE APOIO AO SISTEMA ELEITORAL

Sem mencionar o nome do presidente Jair Bolsonaro, documento afirma que o País terá 'eleições e seus resultados serão respeitados'

Por Marcelo Godoy
O Estado de S. Paulo

Felipe Rau/Estadão



Presidente da Magazine Luiza, Frederico Trajano, é um dos signatários do texto

Centenas de empresários, economistas, diplomatas e representantes da sociedade civil divulgaram um manifesto em defesa do sistema eleitoral brasileiro, destacando que *"o princípio-chave de uma democracia saudável é a realização de eleições e a aceitação de seus resultados por todos os envolvidos"*. O comunicado, publicado na edição desta quinta-feira, 05, do **Estadão**, não cita o presidente **Jair Bolsonaro**, mas é categórico ao dizer que o País *"terá eleições e seus resultados serão respeitados"* e ao afirmar que *"a sociedade brasileira é garantidora da Constituição e não aceitará aventuras autoritárias"*.

O manifesto foi divulgado no mesmo dia em que **Bolsonaro** passou a ser investigado pelo **Supremo Tribunal Federal** (STF) no inquérito das fake news. A decisão do ministro Alexandre de Moraes atendeu a um pedido do **Tribunal Superior Eleitoral** (TSE). A Corte vai apurar a possível prática de 11 crimes pelo presidente.

Entre os signatários estão nomes de peso do mundo empresarial e financeiro, como **Frederico e Luiza Trajano**, do Magazine Luiza, **Pedro Moreira Salles e Roberto Setubal**, do Banco Itaú Unibanco, **Carlos Jereissati**, do Iguatemi, **Pedro Passos e Guilherme Leal**, da Natura, e **Luis Stuhlberger**, gestor do Fundo Verde. Também assinam economistas como **Armínio Fraga**, **Pedro Malan**, **Ilan Goldfajn**, **Persio Arida**, **André Lara Resende**, **Alexandre Schwartsman** e **Maria Cristina Pinotti**.

O manifesto nasceu de alguns associados do **Centro de Debates de Políticas Públicas** (CDPP) e se espalhou para outros grupos de discussão de empresários, economistas e advogados. *"Já na hora que ele começou a adesão foi enorme"*, *afirmou o economista Affonso Celso Pastore, do CDPP. "A sociedade civil precisa se manifestar como na época da campanha pelas eleições diretas. Bolsonaro já entrou em todos os órgãos de controle, como a Polícia Federal e o Ministério Público Federal, e a luta dele agora é controlar o Judiciário. É imprescindível a união de todos em defesa da democracia"*, afirmou **Maria Cristina**.

O texto foi elaborado na terça e passou a circular entre grupos de empresários, economistas e grupos que representam a sociedade civil. Ele traz a assinatura de políticos, como o presidente do Cidadania, **Roberto Freire**, e de dirigentes de entidades da sociedade civil, como **Priscila Cruz**, do Todos pela Educação. Lideranças religiosas também subscrevem o documento. Lá estão o cardeal-arcebispo de São Paulo, **d. Odilo Scherer**, e o rabino **Michel Schlesinger**.

"Acho espetacular a sociedade civil se mobilizar na defesa da democracia. Entendo que 70% da sociedade quer o Brasil democrático, onde vigoram o estado de direito e as liberdades. Nada mais importante para a democracia do que eleições limpas, que são garantidas pelo voto eletrônico, que vigora há 25 anos no País sem notícia de fraude", disse o cientista político **Luiz Felipe d'Avila**.

O manifesto tem três parágrafos. Nele os signatários afirmam sua preocupação com a pandemia, as mortes e a perda de empregos. Dizem que as transformações da sociedade e a recuperação do País só serão possíveis pela via democrática. E afirmam confiar no sistema atual de voto.

"O Brasil enfrenta uma crise sanitária, social e econômica de grandes proporções. Milhares de brasileiros perderam suas vidas para a pandemia e milhões perderam seus empregos. Apesar do momento difícil, acreditamos no Brasil. Nossos mais de 200 milhões de habitantes têm sonhos, aspirações e capacidades para transformar nossa sociedade e construir um futuro mais próspero e justo. Esse futuro só será possível com base na estabilidade democrática", diz o manifesto.



Reprodução/Internet

LEIA A ÍNTEGRA DO MANIFESTO

"O Brasil enfrenta uma crise sanitária, social e econômica de grandes proporções. Milhares de brasileiros perderam suas vidas para a pandemia e milhões perderam seus empregos.

Apesar do momento difícil, acreditamos no Brasil. Nossos mais de 200 milhões de habitantes têm sonhos, aspirações e capacidades para transformar nossa sociedade e construir um futuro mais próspero e justo.

Esse futuro só será possível com base na estabilidade democrática. O princípio chave de uma democracia saudável é a realização de eleições e a aceitação de seus resultados por todos os envolvidos. A Justiça Eleitoral brasileira é uma das mais modernas e respeitadas do mundo. Confiamos nela e no atual sistema de votação eletrônico. A sociedade brasileira é garantidora da Constituição e não aceitará aventuras autoritárias. O Brasil terá eleições e seus resultados serão respeitados."

casas estrela
@casasestrela
(42) 3522-3235

CASO SIMONE BILES

"NEM SEMPRE ESTAMOS EM UMA SINCRONIA PERFEITA ENTRE CORPO E MENTE"

Triatleta de União da Vitória comenta desistência da ginasta americana nas Olimpíadas de Tóquio; Biles é considerada uma das melhores atletas do mundo

Arquivo Pessoal







Rodrigo é praticamente de triatlo, que é a junção de três modalidades esportivas: natação, ciclismo e corrida

Por Wannessa Stenzel
wanessa.stenzel@vvale.com.br

A ginasta norte-americana **Simone Biles** surpreendeu o mundo quando, mesmo sendo a favorita ao ouro nas **Olimpíadas de Tóquio**, renunciou a disputar medalhas em nome de sua saúde mental. O anúncio da atleta ocorreu na semana passada e reforçou a obrigação de cuidar da saúde mental do atleta.

O triatleta **Rodrigo Tavares dos Santos**, de 41 anos, que é natural de União da Vitória, tem acompanhado os Jogos Olímpicos. Atualmente com moradia em Joinville (SC), o praticamente de triatlo (que é a junção de três modalidades esportivas: natação, ciclismo e corrida), que por diversas vezes representou o Vale do Iguaçu em competições nacionais, mantendo inclusive um portfólio de vitórias, também já pensou em desistir das competições. *"Como atleta amador que sou e assistindo algumas modalidades das olimpíadas, venho tentando entender alguns resultados frustrantes para nós torcedores. Muitas vezes o atleta fez o seu melhor tempo mas, mesmo não ficando com uma classificação boa ou satisfatória para nós torcedores, ele foi o melhor atleta do Brasil naquela modalidade, pois disputou uma classificatória para estar lá e foi o melhor dentre os 200 milhões de habitantes. Mesmo assim, julgamos e crucificamos o nosso melhor atleta. Essa situação sim é a pior, pois faz com que o atleta sofra, adquira até depressão ou abandone o esporte precocemente. O nosso julgamento pode destruir um grande atleta e um grande ser humano"*.

Rodrigo é um entusiasta do esporte em geral. *"Desistir? É uma palavra que nos assombra e quando acontece nos tira o sono e nos joga no fundo do poço. Já tive essa vontade de desistir algumas vezes. Sendo do triatlo, esporte que une três modalidades, ser competitivo nas três modalidades juntas em um dia perfeito é muito difícil. Já tive que encarar uma água gelada, um ciclismo duro, uma corrida com subidas e, por vezes é muito duro, difícil. Nunca desisti de uma prova, por mais dura que ela fosse, mesmo no meu pior dia. Eu sabia que havia treinado bem e que deveria fazer o melhor para aquele dia, mesmo que não fosse o meu melhor desempenho"*, compartilha.

Simone Biles mencionou por diversas vezes sobre o estado da saúde mental após sua desistência e afirmou que *"há vida além da ginástica"*. Parte do anúncio oficial da **Confederação de Ginástica dos Estados Unidos** deixou evidente a situação da atleta: *"Simone Biles saiu da competição das finais por equipes por conta de motivos médicos. Ela será avaliada diariamente para a liberação médica para as próximas competições"*.

Para o triatleta do Vale do Iguaçu, os atletas não são deuses. *"Somos de carne e osso; somos frágeis; somos fortes e temos sentimentos, ilusões e nem sempre estamos em uma sincronia perfeita entre corpo e mente. Um grande aliado dos atletas, sem dúvida, é a preparação psicológica. A psicologia do esporte são grandes diferenciais na preparação do atleta. Eu tive a oportunidade de fazer 15 sessões com um grande amigo e professor e passamos a enxergar, encarar o esporte, as dificuldades, o dia a dia de treinos e as competições de maneira diferente, como algo mais prazeroso, como uma "endorfina" diária que nos sustenta a seguir cada dia"*.

Desistir (às vezes) pode fazer bem à saúde?

A coach, consultora e colunista da **CBN Vale do Iguaçu**, **Fernanda Perdun**, acredita que desistir (às vezes) pode fazer bem à saúde. *"Cabe destacar que o foco principal recai em entender seus limites. Jamais interpretar uma desistência como fraqueza, incapacidade ou vulnerabilidade, muito pelo contrário, desistir configura compreender até que ponto um esforço é positivo ou destrutivo à sua qualidade de vida"*.

Segundo a especialista, a saúde mental, seja ela no esporte, na música, na educação, entre outros segmentos, deve ser prioridade. *"Todo excesso torna-se prejudicial. A diferença entre remédio e veneno é a dose. Portanto, deve-se sempre manter um ponto de equilíbrio em sua rotina e desenvolver a percepção dos pontos positivos alcançados. Porque quando sua cobrança individual for elevada, dificilmente estará satisfeito com os resultados, criando assim, um ciclo de exigências que cega o progresso e crescimento conquistado. Quando perder a paciência em relação a algo ou sentir-se ansioso, ligue o alerta!"*

Caso Biles: foi um ato de coragem?

"Não! Foi um ato de maturidade. Todos somos produtos para o mercado de trabalho. Dar-se o valor é fundamental e priorizar suas necessidades e interesses também. Ninguém deve viver para o outro ou conforme desejo do outro. Nem tão pouco, ter medo em decepcionar alguém. Caso contrário, se sentirá um fantoche vivendo as circunstâncias de terceiros. Não são todos que possuem esta coragem devido ao medo das críticas", acrescenta **Fernanda**.

Um treinamento psicológico deve ser mantido antes, durante e depois da competição. *"Ter apoio de psicólogo e/ou psiquiatra estimulará a assertividade, autoconhecimento e autocontrole criando um ciclo de desenvolvimento constante. Indispensável para gerar ancoragem perante as reações emocionais vivenciadas durante a realização de treinamentos e definição de métricas de performance"*.

A profissional acredita que o esporte visto como espetáculo tem levado a um número enorme de atletas que sucumbem ao treinamento, apresentando síndrome de burnout, transtornos depressivos, síndrome do pânico, implicando e até abandono precoce da carreira por parte de atletas. *"Isso ocorre, penso eu, devido pressão psicológica para se chegar ao topo e principalmente manter-se, sendo referência. Além do receio em gerar frustração às pessoas que depositam expectativas no atleta. Quando uma ação que promove auto realização torna-se um negócio envolvendo muitos profissionais que dependem exclusivamente do comportamento de um único esportista, cria-se uma pressão psicológica que poderá gerar ansiedade, irritabilidade e sensação de abuso"*, pontua.

Photograph by Lindsey Wasson / Reuters



Desistência da participação no individual geral de Biles foi tomada após uma avaliação médica, com a atleta optando por cuidar do seu bem-estar emocional. No Instagram, Simone já tinha dito, após a fase classificatória, que sente 'o peso do mundo nos seus ombros'.

EM JULHO, 142 MUNICÍPIOS PARANAENSES E 97 MUNICÍPIOS CATARINENSES NÃO REGISTRARAM ÓBITOS POR COVID-19

Marca é a melhor desde janeiro no Paraná e a melhor desde fevereiro em Santa Catarina

Da Redação
Com Assessorias

Em julho, 142 municípios paranaenses não registraram óbitos em decorrência da **Covid-19.** Desses, cinco fazem parte da Associação dos **Municípios Sul Paranaense** (Amsulpar): **Bituruna**, **Cruz Machado**, **Paula Freitas**, **Paulo Frontin** e **Porto Vitória**. Os dados foram levantados pela **Secretaria de Estado da Saúde** (Sesa).

A última vez em que o estado registrou mais de 140 municípios sem óbitos em virtude do vírus foi em janeiro deste ano, ou seja, seis meses atrás. Além disso, em julho, 89 municípios registraram apenas um óbito e 42 tiveram dois óbitos; 36 municípios registraram mais de 10 óbitos. O número total de mortes por **Covid-19** no estado, no mês de julho, foi de 1.999, em 257 cidades. O Paraná não registrava menos de dois mil óbitos em um mês desde fevereiro deste ano.

"Os dados apontam para um novo momento da pandemia. O Paraná já aplicou oito milhões de doses contra a Covid-19, tem 70% da população adulta e mais de 50% da população geral imunizadas com ao menos uma dose. Isso implica em queda nos internamentos, nos óbitos e nas manifestações mais graves da doença. Mesmo assim, precisamos continuar os cuidados e aumentar a vacinação, principalmente com o ciclo completo", comenta o secretário estadual de Saúde, **Beto Preto.**

Arquivo/Jornal O Comércio





CASOS COVID-19

PORTO UNIÃO:
Total de casos: 4.217
Recuperados: 4.118
Casos atuais: 10
Óbitos: 89
Vacinados: 26.488

UNIÃO DA VITÓRIA:
Total de casos: 6.635
Recuperados: 6.473
Casos atuais: 30
Óbitos: 132
Vacinados: 39.750

SANTA CATARINA:
Total de casos: 1.118.520
Recuperados: 1.8 mi
Casos atuais: 29.345
Óbitos: 18.092
Vacinados: 5.035.226

PARANÁ:
Total de casos: 1.389.689
Recuperados: 1.01 mi
Casos atuais: 39.127
Óbitos: 35.514
Vacinados: 58.414.515

BRASIL:
Total de casos: 20.026.533
Recuperados: 18.800.884
Casos atuais: 40.716
Óbitos: 559.607
Vacinados: 147.214.665



Santa Catarina

Também no mês de julho, 97 municípios catarinenses não registraram óbitos em decorrência da Covid-19. Entre eles, dois da Associação dos Municípios do Planalto Norte Catarinense (Amplanorte): Bela Vista do Toldo e Monte Castelo. Esse é o maior número desde fevereiro deste ano, em que 122 cidades não tiveram mortes causadas pelo vírus.

Para o governador Carlos Moisés, o dado se deve, em grande parte, pela vacinação. "Santa Catarina já aplicou a primeira dose da vacina em mais de 50% da população e está entre os cinco estados do Brasil mais avançados na imunização. Estamos trabalhando para garantir doses para todos os catarinenses".

Vale do Iguaçu

O Vale do Iguaçu registrou em julho, 15 óbitos por Covid-19, sendo nove em União da Vitória e seis em Porto União.

AUTO MECÂNICA
ideal
Mecânica em geral
e injeção eletrônica
Fernando Holovaty
42 3522.7752 | 9 9115.5477
Avenida Manoel Ribas, 1726
União da Vitória - PR

ÓTIMA LOJA (42) 3522-2042

adi ASSOCIAÇÃO DOS JORNAIS DIÁRIOS DO INTERIOR DO PARANÁ — Pelo Paraná

BRASIL-PARAGUAI

Assessoria



O secretário estadual de Infraestrutura, Sandro Alex, esteve em Foz do Iguaçu para acompanhar a vistoria nas obras de construção da Ponte da Integração, que está sendo construída entre Brasil e Paraguai. “Esta é uma das obras mais importantes do país e com orgulho ela está sendo realizada pelo Governo do Paraná, com a parceria do DER. Estamos com o cronograma em dia, chegando a 64% da execução dessa obra. É uma grande obra e para além da sua funcionalidade será mais um belo cartão postal da nossa Foz do Iguaçu”, disse.

Ponte Lerner

A Câmara dos Deputados aprovou nesta quarta-feira, 4, o regime de urgência para o Projeto de Lei que denomina “Ponte Jaime Lerner” a nova ponte de integração Brasil-Paraguai. O PL é de proposição do deputado federal Evandro Roman (Patriota) e poderá ser votado nas próximas sessões do Plenário. Arquiteto e urbanista, Lerner foi governador do Paraná por duas vezes e prefeito de Curitiba por três vezes. Ele morreu aos 83 anos, em maio deste ano.

Pedágio I

A Frente Parlamentar do Pedágio da Assembleia Legislativa do Paraná (Alep) e a OAB Paraná vão analisar a nova proposta do Governo Federal para o pedágio do estado. Os contratos em vigor vencem em novembro. O tema esteve em pauta na reunião realizada na sede da seccional paranaense. “A OAB e a Frente continuam a defender o modelo de menor tarifa, sem outorga e sem qualquer outra cobrança que onere o preço final ao usuário”, afirmou o presidente da seccional.

Pedágio II

Segundo o Governo do Paraná, com a nova concessão de pedágio as tarifas poderão ter redução de até 50%. A concessão rodoviária prevê investimentos de R$ 44 bilhões em obras, valor equivalente a 120 anos de orçamento federal para rodovias aplicadas somente no Paraná.

Plano de desenvolvimento

O ex-prefeito de União da Vitória, Santin Roveda, defende um amplo plano de desenvolvimento para a retomada da economia das regiões sul, sudoeste e centro-sul do Paraná. “São três regiões que somam mais de um milhão de moradores de 76 cidades e que precisam de um plano estratégico de investimentos em áreas que considero prioritárias, como a agricultura, que fazem parte desta proposta do Paraná como maior produtor de alimentos do mundo”, disse Santin Roveda.

NOS SIGA NAS REDES @jornalocomercio

Da Redação ADI-PR Curitiba
jornalismo@adipr.com.br

Coluna publicada simultaneamente em 22 jornais e portais associados. Saiba mais em www.adipr.com.br

/peloestado **[PeloEstado]** peloestado.com.br

Definidas estratégias para volta às aulas em SC

Uma reunião na tarde desta quinta-feira, 29, na Secretaria de Estado da Educação, em Florianópolis, definiu estratégias e protocolos para a volta às aulas presenciais no estado. Participaram representantes da Educação, da Superintendência de Vigilância em Saúde, MPSC, União dos Dirigentes Municipais de Educação, Defesa Civil, Fecam, PGE, Conselho Estadual de Educação, União Nacional dos Conselhos Nacionais de Educação, Fundação Catarinense de Educação Especial e TCE. A volta às aulas acontece nesta segunda-feira, dia 2 de agosto.

Os principais pontos acertas são: 1. Início de projeto piloto para testagem de casos suspeitos identificados nas escolas. Novidade para identificar os casos positivos com mais agilidade e reduzir e acelerar o retorno dos professores e estudantes afastados. Será feito através de um termo de cooperação entre a Secretaria de Estado da Educação e a Secretaria de Estado da Saúde. No caso de suspeita, a equipe gestora da escola faz o encaminhamento e o aluno, professor ou servidor faz o teste no posto de saúde do município. 2. Atualização do distanciamento entre os estudantes dentro da sala de aula de 1,5m para 1m. A atualização foi aprovada para aumentar a capacidade de atendimento presencial das escolas, reduzindo possíveis prejuízos no ensino e combatendo a evasão escolar. 3. Abertura gradativa para atuação de projetos externos. Um terceiro ponto aprovado durante a reunião foi a abertura das escolas para o recebimento de projetos externos, como ações de conscientização de saúde, segurança e combate ao consumo de drogas. Para realizarem suas apresentações, os grupos deverão apresentar um projeto e que será avaliado pelo Comitê. 4. A publicação da Portaria vai ocorrer nos próximos dias e escolas têm até 30 dias para se organizarem.



SC GÁS

A SCGÁS encerrou a Chamada Pública para contratação de suprimento adicional de gás natural que visa assegurar o abastecimento na região sul catarinense, que enfrenta restrição na capacidade de transporte do Gasbol (gasoduto Bolívia - Brasil). O contrato com a Distribuidora NFE Power prevê a contratação de mais de 273.750.000 m³ de gás natural em cinco anos, cerca de 150 mil m³/dia. “A conclusão deste processo irá nos ajudar a ampliar e diversificar o fornecimento do gás natural no Sul de SC Catarina”, explica Willian Anderson Lehmkuhl, Diretor Presidente da SCGÁS.

Agricultura Familiar

A Comissão de Agricultura e Política Rural da Alesc promove na segunda-feira, 2, reunião ampliada para divulgar e homenagear a Década da Agricultura Familiar das Nações Unidas. O encontro contará com o secretário de Estado da Agricultura, Altair Silva; a presidente da Epagri, Edilne Steinwadter; e os presidentes da Cidasc, Plínio de Castro; da Faesc, José Zeferino Pedroso; da Fecoagro, Arno Pandolfo; da Contag, Aristides Veras dos Santos, entre outros. Segundo o Censo Agro de 2017, 78% das propriedades rurais no estado se enquadram no modelo familiar. “É a agricultura familiar quem bota a comida na mesa dos catarinenses”, resume o presidente da Comissão de Agricultura, o deputado estadual José Milton Scheffer.

PREVIDÊNCIA

O deputado Bruno Souza (Novo) disse na Alesc que serão os mais pobres que pagarão o déficit da previdência, estimado em R$ 4 bi anuais. Segundo ele, cerca de 80,9% da receita estadual vem do ICMS, sendo que a população que ganha até dois salários mínimos é quem, proporcionalmente, paga mais ICMS. “Quanto menos se ganha, mais se paga de imposto estadual,”, garantiu Bruno, que elencou entre os maiores geradores de ICMS o consumo de energia, de alimentação e combustíveis.

VACINA NA FRONTEIRA

Em apenas quatro dias, os 10 municípios catarinenses que fazem fronteira com a Argentina e receberam doses extras para vacinar toda a população com 18 anos ou mais aplicaram 9.911 doses da vacina contra a Covid-19. Esse quantitativo corresponde a 40% das doses enviadas para a vacinação em massa dessa população. A recomendação de antecipar a vacinação nestes municípios veio do Ministério da Saúde (MS) e será realizada em todos os estados que fazem fronteira com Uruguai, Paraguai, Argentina, Bolívia, Peru, Colômbia e Venezuela.



Integração Editorial: Associação de Diários do Interior SANTA CATARINA — SC Portais O INTERIOR AO ALCANCE DE UM CLICK

Jornalistas
Edição e textos: Ewaldo Willerding (peloestado@gmail.com)
Conteúdo e redes sociais: Emilly Leal

PORTO UNIÃO | **Da Redação** *Com Assessoria*

MARCELO STORCK TOMA POSSE COMO VEREADOR

O jornalista substitui por 50 dias o vereador Walbert de Paula e Souza

Fotos: Divulgação/Assessoria



Na manhã de quinta-feira, 04, o jornalista **Marcelo Storck** (PL) foi empossado vereador em Porto União. **Storck** assume devido ao pedido de licença particular por 50 dias do vereador **Walbert de Paula e Souza** (PL).

A posse foi dada - no plenário da Câmara - pelo presidente do legislativo **Gildo Masselai** (PSDB) e pelo 1º secretário, **Neilor Grabovski** (MDB), com as presenças dos vereadores **Fernando Barulho** (PSDB) e **Miguel Von Guilsa** (PSD).

Marcelo Storck ficou na primeira suplência para vereador no pleito de 2020 ao receber 237 votos. Ele tem 50 anos, é jornalista formado pelo **Centro Universitário de União da Vitória** (Uniuv) e iniciou sua carreira no jornalismo em 1989. Atualmente é proprietário do site **A2 Comunicação Digital**. **Storck** também é maestro e já esteve a frente da regência de diversas bandas do Vale do Iguaçu. É casado com **Patricia Cerri Storck** e pai de um casal de filhos: **Clara Maria** e **João Pedro**.



LEI PROÍBE MALABARISMO, VENDAS E ESMOLAS NAS RUAS DE PORTO UNIÃO

Projeto quer reforçar segurança no trânsito e encaminhar pessoas em situação de vulnerabilidade econômica aos programas sociais do município

Por Wannessa Stenzel
wanessa.stenzel@vvale.com.br

Já está em vigor a **Lei Nº 4.738**, de 14 de junho de 2021, em **Porto União**, que proíbe ambulantes, pedintes e apresentações artísticas nas ruas da cidade, que constituam perigo ou obstáculo para o trânsito de veículos e pedestres realizados nos cruzamentos de vias urbanas, sinalizadas por semáforo ou não, exceto os pedágios para instituições sem fins lucrativos. Projeto foi provado por unanimidade na **Casa de Leis** e sancionado pelo **Executivo do Município**.

De acordo com o autor do projeto, **Neilor Grabovski** (MDB), a informação tem repercutido no Vale do Iguaçu e tem sido alvo de comentários polêmicos. *"A intenção do projeto é justamente encaminhar a população de rua e pessoas carentes, que estejam praticando arte, vendas ou esmolas nas ruas, às entidades assistenciais do município. Eu fiquei até com raiva quando li algumas manchetes falando sobre o Projeto, porém de maneira errônea. É um projeto de minha autoria e que tem cunho inteiramente social, de orientação e assistência aos moradores de Porto União, em especial àqueles que passam por vulnerabilidade social. Quero deixar claro que ninguém vai ter o seu direito cerceado, nem o panfleteiro, nem o artista de rua, muito menos o comerciante. Jamais vamos penalizar a população",* explica.

Segundo o vereador, a partir de agora será necessário fazer um cadastro na prefeitura de Porto União informando a atividade que se pretende executar nas ruas da cidade e a identificação da pessoa. *"O circense, o malabarista, o panfleteiro, enfim, todos os profissionais terão o seu direito garantido e com segurança. Poderão ser permitidas as ações previstas nesta lei, desde que previamente requisitadas e autorizadas pelo poder público, por meio de seu setor competente".*

As crianças, adolescentes, jovens, adultos, idosos e famílias que estiverem utilizando os espaços públicos para moradia ou sobrevivência serão encaminhados ao serviço especializado em **Abordagem Social** para orientação, encaminhamentos e acesso a rede de serviços de políticas públicas setoriais. *"O projeto trará mais dignidade ao cidadão".*

O presidente da **Câmara de Vereadores** de Porto União, **Gildo Masselai** (PSDB), admite ser um projeto importante para o município. *"É preciso mais fluidez no trânsito por conta da atual conjuntura econômica da sociedade e pelo fato de que todos estão atrelados de tarefas. Dar moedas para alguém não vai resolver o problema e não irá ajudar em nada. Se a situação destas pessoas está ruim, elas próprias precisam buscar algo melhor. Para isso, a Câmara incentiva a capacitação, orienta sobre a Casa de Passagem, dispõe de auxilio da Secretaria de Saúde e de profissionais que podem ajudar essas pessoas. Inclusive o Sine (Sistema Nacional de Emprego) tem várias vagas abertas. Visitei empresas recentemente que também dispõem de vagas à população. Volto a falar que as gorjetas não irão tirar a pessoa da miséria. Eu não me sinto confortável sabendo que tem pessoas passando necessidades".*

O prefeito de Porto União, **Eliseu Mibach** (PSDB), compartilha da mesma opinião. *"O que é necessário fazer, caso tenha a intenção de ajudar essas pessoas, é encaminhá-las para o Serviço Social do município. Temos a casa de passagem que conta com cama, comida, calor humano; além da possibilidade de tratamento junto ao Hospital Psiquiátrico em Santa Cecília (SC). Não é a esmola que vai resolver, é contato com os órgãos competentes".*

Fiscalização

Cabe a Administração atuar no que couber, quanto a fiscalização e encaminhamentos previstos na Lei, em conjunto com o **Poder Judiciário**, especialmente com a **Vara da Infância e Juventude**, com a **Polícia Militar** e com a **Polícia Civil**, podendo propor convênios ou acordos de cooperação que visem os objetivos tratados. Demais informações na prefeitura de Porto União pelo telefone (42) 3523-1155.

União da Vitória

Do outro lado da linha, em União da Vitória, segue em vigor a **Lei Ordinária nº 4577/2015**, que proíbe a distribuição de propagandas mediante fixação de panfletos na parte externa de veículos estacionados em vias e logradouros públicos no Município. Também, fica proibida distribuição de panfletos para ocupantes de automóveis aguardando o fluxo, parados em semáforos, rotatórias e em congestionamentos em via pública do sistema viário da cidade.

Não se aplica a Lei aos panfletos de propagandas distribuídos a pedestres, os quais obrigatoriamente deverão conter no rodapé, em negrito, uma ou mais mensagens de cunho educativo e informativo: *"Não jogue este folheto em vias públicas; doe sangue, doe vida; colabore com a limpeza da cidade; Evite a contaminação ambiental, preserve a natureza; Ajude e faça a sua parte no combate à dengue; Respeite o patrimônio público, um dia você pode precisar dele".*

O descumprimento está sujeito a multa que vai de R$ 500 a R$ 2 mil além de cassação do Alvará de Funcionamento. As multas serão corrigidas anualmente pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC).

> *"Não é a esmola que vai resolver, é contato com os órgãos competentes"*

LUBRIFHIL FILTROS E LUBRIFICANTES
www.lubrifhil.com.br



Radar

Ana Cabral
Sitamar Brittes
radar@jornalocomercio.com



A quarta-feira, 04, foi dia de celebrar a vida de **Claudete Maria Weschenfelder Gehlen**. Na foto, a aniversariante com o marido, o advogado **Valdir Gehlen**. Parabéns!



O advogado **Thyago Pigatto Caus** faz aniversário na sexta-feira, 06. Parabéns!



Julho terminou com um arraiá na **Clínica de Hemodiálise de União da Vitória**. Com todo o carinho e cumprindo o protocolo de prevenção a **Covid-19**, a equipe realizou nos dias 29 e 30 um arraiá para os pacientes. Não faltaram diversão e brindes.



O mês de agosto começou com comemoração para o empresário da **Farmácia Iguaçu**, **Diego Altenrath**. O aniversário foi no dia 02. Felicidades!

Wagner Borges de Lima, que recentemente retornou ao Vale do Iguaçu, também fez aniversário no dia 02. Sucesso!



SUPREMA #MAIS QUE PIZZARIA 3522-0334

POR ONDE ANDA

CARLOS EDUARDO FRANCO AZEVEDO, LEMBRA DELE?

Ex-comandante do 5º BEC de Porto União exerce atualmente cargo de Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Ciências Militares no Rio de Janeiro

Por Wannessa Stenzel
wanessa.stenzel@vvale.com.br

SUGESTÃO DO LEITOR

Ele carrega no peito o slogan do Exército Brasileiro: *"Braço Forte, Mão Amiga"*.

Carlos Eduardo Franco Azevedo, ex-comandante do 5º Batalhão de Engenharia de Combate Blindado (5º BEC /BLD) de Porto União, se diz leal ao Braço Forte, no que diz respeito à defesa da Pátria e a Mão Amiga, mostrando o apoio prestado à população em diferentes situações, como foi o caso de suas passagens por duas ocasiões no município. Para o militar, o compromisso do exército não é só preparar homens para guerra, mas sim, prepará-los para a vida.

Com passagens por Porto União em 1991–1993 e 2014-2015, o militar se considera filho do Vale do Iguaçu, muito embora o seu sotaque denuncie sua cidade natal que é o Rio de Janeiro. A paixão por Porto União é compartilhada com a esposa Nanci. Com ela, **Carlos Eduardo** mantém um elo de cumplicidade há quase três décadas, em uma caminhada de aprendizados em diferentes cidades brasileiras. *"Foi durante a primeira passagem em Porto União que eu constituí a minha família. Me casei e o início das nossas vidas aconteceu aí. Estávamos longe das nossas famílias, porém próximos da população que nos acolheu de braços abertos. Mantivemos uma boa relação com os vizinhos e angariamos amigos aos quais fazem parte da nossa vida até hoje. Estar aí Porto União nos trouxe muitas alegrias"*.

Carlos Eduardo saiu de casa muito cedo, em 1988, para estudar na Academia Militar das Agulhas Negras no Rio de Janeiro. Sua formação aconteceu em 1991. *"Ao me formar, eu escolhi morar em uma cidade maravilhosa então vim para Porto União para servir o 5º BEC, considerada uma unidade militar tradicional do exército, pertencente à 5ª Brigada de Cavalaria de Ponta Grossa, sendo a mais importante e reconhecida no País. Na região de Porto União temos materiais de primeira qualidade e mão de obra qualificada. Temos recursos humanos de altíssima qualidade na região e que nos ajudam a cumprir a missão do exército. Foi nessa época que de aspirante fui promovido a tenente"*.

Antes de retornar à Porto União, o militar foi para Brasília em 2016, onde atuou no Departamento de Engenharia e Construção que é o órgão responsável pela construção das obras de engenharia do Exército Brasileiro. Também exerceu funções junto ao Ministério da Defesa, até ir para reserva. Seu retorno para Porto União aconteceu em 2014. *"Foi uma escolha voltar ao 5º BEC para comandar uma unidade militar em uma região que eu sempre admirei. As cidades me ensinaram muitos valores e como ser um cidadão melhor"*, diz.

Dos momentos junto ao 5º BEC, o ex-comandante de Porto União citou a terceira maior enchente na cidade ocorrida em 2014, onde atuou junto às famílias ribeirinhas, polícia militar, defesa civil, no socorro da população que se encontrava desabrigada, e cooperando na montagem de pontes. Paralelamente com a enchente, naquela ocasião, o 5º BEC colaborou com a Copa do Mundo realizada no Brasil, por meio de varreduras militares nos estádios de Curitiba (PR). *"Também tenho um carinho imenso pela praça com a réplica do avião do Capitão Ricardo Kirk, em frente ao 5º BEC, que foi primeiro aviador militar brasileiro e, também o primeiro aviador a morrer em ação de combate nas Américas, inaugurada em 12 de setembro de 2015, ao qual eu tenho muito orgulho em fazer parte e ter constituído amizades com os kirkianos"*.

Em seu currículo, **Carlos Eduardo** tem orgulho ao falar que foi professor do Instituto Meira Mattos, na Escola de Comando e Estado-Maior do Exército, cedido pela FGV. É doutor em Administração pela FGV e possui graduação em administração pela Academia Militar das Agulhas Negras, mestrado em Operações Militares pela Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais e mestrado em Ciências Militares pela Escola de Comando e Estado Maior do Exército (ECEME). Possui o Curso de Altos Estudos de Política e Estratégia da Escola Superior de Guerra (ESG) e Docência do Ensino Superior na Universidade Castelo Branco UCB.

Por onde anda?

É Coronel da Reserva de Engenharia do Exército, tendo lecionado em diversas escolas militares por mais de dez anos. Tem experiência na área de Defesa e Planejamento Estratégico. Além disso, possui especialização na área de Ciências Políticas e Estratégia, com ênfase em energia e transportes

Atualmente, exerce o cargo de Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Ciências Militares (PPGCM) do IMM no Rio de Janeiro. Também, atua na área de gestão da Inovação no Setor de Defesa e lidera grupo de pesquisa no Instituto Meira Mattos (ECEME) e (Grupo de Pesquisa Guerra do Futuro, Inovação e Indústria de Defesa-GFIID).

Foto: Arquivo Pessoal







Entrevista

"A Reforma da Previdência foi feita com maturidade"

[PeloEstado]

Milton Hobus (PSD)
Deputada Estadual



Presidente da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), por onde passam todos os projetos da Assembleia Legislativa, o deputado estadual Milton Hobus (PSD) tem papel decisivo na tramitação da Reforma da Previdência. Ao lado dos colegas Marcos Vieira (PSDB), presidente da Comissão de Finanças e Tributação; e Volnei Weber (MDB), presidente da Comissão Trabalho, Administração e Serviço Público; ele costurou ajustes ao texto original enviado pelo Governo do Estado, que possibilitaram uma caminhada tranquila, que deve terminar com a aprovação nesta quarta-feira (4), no plenário da Alesc.

Hobus destaca a maturidade de parlamentares, governo e servidores, que entenderam a necessidade de estancar um déficit anual de R$ 5 bilhões, que trava a capacidade de investimentos públicos em SC.

Nesta entrevista exclusiva à coluna Pelo Estado, ele detalha os principais pontos que foram modificados e alerta que de nada adiantará este movimento se todos os envolvidos não forem criteriosos com os gastos públicos de agora em diante. Confira:

Qual a sua avaliação sobre a tramitação da Reforma da Previdência na Alesc?

A Reforma da Previdência foi feita com muita maturidade por parte de todos as partes envolvidas, seja do funcionalismo público, através dos seus representantes; seja do governo do estado, que tem a necessidade de fazer a adequação do sistema da Previdência, uma que vez que no âmbito nacional já foi feito em 2019 e nós fomos um dos últimos estados a fazer este processo; e também uma prova de maturidade dos parlamentares, que têm a responsabilidade e o comprometimento para efetuar mudanças que possam promover a redução do déficit, que não pode ser perdido de foco. Também houve responsabilidade em fazer ajustes no projeto que o Governo mandou para a Assembleia Legislativa.

Mas foram necessários fazer ajustes no projeto original?

Sim, quando os parlamentares ouviram as entidades e receberam os posicionamentos dos diversos segmentos da sociedade, nós começamos a analisar, através das emendas que chegaram, que era necessário fazer ajustes. Por exemplo, aquela alíquota extraordinária, que na Reforma original havia sido proposta, era inconstitucional. Nós mostramos isso ao Governo e foi retirado. Isso é uma prova de maturidade.

Nas discussões na Alesc foram feitos ajustes na questão da transição. O que foi preciso fazer?

Nós fizemos uma regra de transição mais suave para os trabalhadores que ingressaram no serviço público até 2003. Estava muito pesado, havia um degrau muito alto. Fizemos uma regra mais justa, ouvindo as categorias, estudando o impacto financeiro, assim como as regras de pensão por morte. No caso da Segurança Pública, se equiparou a pensão por morte no exercício da função aos militares, que é uma simetria justa. Ou seja, foi flexibilizado dentro daquilo que se podia.

Mas há uma demanda dos servidores que entraram depois de 2003 que não foi atendida?

Muitos setores do serviço público estavam pedindo paridade e a integralidade para quem entrou entre 2003 e 2016, mas isso é impossível. A lei de 2003 não garante isso. Como vamos retroagir um direito e comprometer R$ 9 bilhões no cálculo atuarial da Previdência. Até 2003 é pacificado e todos os estados brasileiros contemplaram em suas Reformas. No projeto inicial do Governo também deixava isso aberto. Ajustamos e para quem entrou a partir de 2003 segue a regra normal. Foram avanços necessários que vão produzir uma Reforma que atenda uma expectativa macroeconômica da redução do déficit.

> "A alíquota extraordinária proposta inicialmente era inconstitucional. Nós mostramos isso ao Governo e foi retirado. Isso é uma prova de maturidade".

Mas com essas mudanças, será possível economiar com se pretendia?

No projeto original do Governo se previa uma economia de R$ 83 milhões por mês. A Reforma, de acordo com o relatório unificado, vai produzir uma economia de R$ 75 milhões mensais, quer dizer, muito próximo. Mesmo se desconsiderarmos aquele R$ 1,9 bilhão no cálculo da alíquota extraordinária, que não poderia ser apresentado, essa diferença fica menor ainda. Então, o Parlamento cumpriu o dever de ajudar o Estado e, ao mesmo tempo, promoveu algumas mudanças que fazem justiça àqueles servidores, principalmente os mais antigos.

Os aposentados que recebem de 1 salário mínimo para cima terão que voltar a contribuir. Por que essa parte não foi modificada?

Isso é uma questão filosófica. Sempre se confundiu salário com a questão da Previdência. E estão tentando confundir isso de novo. Ao mesmo tempo em que o Governo manda a Reforma para que todos passem a contribuir com a Previdência, inclusive os inativos, que têm paridade e integralidade, também ele manda para o Parlamento proposição de aumento dos salários dos servidores públicos, que vai atingir esses inativos, com bases salariais muito além do que eles percebem hoje, o que gera automaticamente uma compensação para que eles possam recolher esta alíquota. Então, dentro dos limites constitucionais, o Governo do Estado pode dar esse aumento e do outro lado descomprime a questão do déficit da Previdência. Por isso não se abre mão. Isso precisa ficar claro aos servidores.

Essa questão foi bem entendida entre os deputados?

Foi um consenso entre os deputados de que não se poderia abrir mão, em função dessa compensação. Por exemplo: um professor que não é formado, que se aposentou com 2 mil e poucos reais vai reclamar que terá que contribuir com 14% para o Iprev. Mas esse mesmo professor vai passar a ganhar R$ 3,5 mil. E vai ganhar retroativo a fevereiro deste ano,. Quer dizer, por que ele não pode contribuir com 14%? Vai sobrar um bom dinheiro. Isso não está sendo dito para os servidores. Vale lembrar que todo o servidor aposentado ganha aumento quanto o servidor da ativa também ganha. O governo está fixando um teto de R$ 3,5 mil para professor de nível intermediário e R$ 5 mil para professores de nível universitário. Então, ninguém que está aposentado vai ganhar menos do que isso. Essa compensação é para que todos possam pagar e a gente consiga viabilizar o Estado nos próximos 25 anos. E ainda assim vai sobrar um déficit atuarial de R$ 100 bilhões.

Então, existe esse déficit atuarial de mais de R$ 100 bilhões e vem aí a nova carreira do magistério, aumento para servidores da segurança pública, enfim. O senhor não acha que em pouco tempo será preciso fazer outra Reforma da Previdência?

Uma coisa é a questão salarial, e isso me preocupa. Nós vamos pedir, antes da aprovação, todos os estudos da Secretaria da Fazendo dos impactos futuros com simulação da Receita Corrente Líquida do Estado para os próximos anos. Outra coisa é a contribuição previdenciária. A gente tem que aprender a separar isso, não se pode misturar. Não é porque está tendo aproximadamente R$ 1 bilhão de economia que se vai repassar isso para salário. Não vai adiantar nada. Nós temos que ser criteriosos com isso, que será outra etapa que vamos debater com a mesma maturidade que fizemos a Reforma da Previdência.

> "Não é porque economizamos R$ 1 bilhão que se vai repassar isso para salário. Não vai adiantar nada. Nós temos que ser criteriosos com isso".

www.scportais.com.br

Integração Editorial
Associação de Diários do Interior SANTA CATARINA
SC Portais O INTERIOR AO ALCANCE DE UM CLICK
Jornalistas
Edição e texto: Ewaldo Willerding (peloestado@gmail.com)
Conteúdo e redes sociais: Emilly Leal

2° Serviço de Registro de Imóveis da Comarca de União da Vitória

MÁRIO SÍLVIO CARGNIN MARTINS FILHO
Oficial
Rua Benjamin Constant, 750, Centro – União da Vitória - PR – Fone / Fax: (42) 3522-4242
HORÁRIO DE ATENDIMENTO: 08:30 ÀS 11:00 HORAS – 13:00 ÀS 17:00 HORAS

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

Notificação da Sra. OTEMIO TENCZINA, LUCIA FRANZAK TENCZINA, IVO TENCZINA LUCIA ZBUINOVICZ TENCZINA

RONICA WELICZ – PRAZO 15 DIAS.

O 2º SERVIÇO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE UNIÃO DA VITÓRIA - PR, faz saber, a todos quantos virem o presente edital ou dele notícia tiverem, nos termos dos artigos 212 e 213 da Lei Federal nº. 6.015/73, **NOTIFICAR** os Srs. **OTEMIO TENCZINA, LUCIA FRANZAK TENCZINA, IVO TENCZINA LUCIA ZBUINOVICZ TENCZINA**, proprietários da matrícula nº. 6.114, deste Serviço de Registro de Imóves, para que, nos termos dos parágrafos 2º, 3º, 4º e 5º do artigo 213 da referida Lei, se manifeste no prazo de quinze (15) dias, acerca da "anuência" ou "impugnação" ao pedido de RETIFICAÇÃO DE MEDIDAS LINEARES, RETIFICAÇÃO DE ÁREA E ATUALIZAÇÃO DE CONFRONTAÇÕES, proposto extrajudicialmente por **Genésio Sentinor Levandoviski, Ivone Churutkoski Levandoviski, Jorge Churutkoski e Elizabeth dos Santos Churutkoski**, proprietários do imóvel situado no lugar denominado Serro do Leão, no Município de Paula Freitas, desta Comarca de **União da Vitória,** Estado do **Paraná, matrícula nº. 5.117**, deste 2º Serviço de Registro de Imóveis da Comarca de União da Vitória, conforme levantamento topográfico efetuado pela Engenheira Florestal, Manuela Ruckl Pereira Crestani, inscrita no CREA - PR sob nº. 093569-3, fazendo necessário para tanto, a concordância do proprietário. Segundo o parágrafo 4º do artigo 213, da mesma lei, com silêncio do proprietário, presumir-se-á confirmada a anuência deste. Eventual discordância posterior ao transcurso do prazo, somente poderá ser discutida em juízo. E, para que chegue ao seu conhecimento, lavrei o presente edital que será publicado no jornal de maior circulação local, durante dois (2) dias consecutivos. Dado e passado nesta cidade de União da Vitória, aos 02 de agosto de 2021.

Janaíne Wilkoz
Escrevente

Empresa Cine Diversões Santa Catarina S. A.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Empresa Cine Diversões Ltda., detentora da maioria das ações da Empresa Cine Diversões Santa Catarina S. A., por sua sócia gerente, convoca os acionistas da referida empresa para a Assembléia Geral Extraordinária que será realizada na sua sede social na Praça Hercílio Luz, n.º 19, (Hotel Ópera), em Porto União, SC, **no dia 27 de agosto de 2021, às 17h30 min**, em primeira convocação, com a presença de acionistas que representem a maioria do capital social; e, em segunda convocação, às 18h00min, com qualquer número de acionistas, para tratar a seguinte ORDEM DO DIA: 1. - Constituição, eleição, nomeação e posse da Diretoria; 2. – Fixação do prazo de duração do mandato da diretoria eleita e empossada na referida Assembléia; 3. – Outorga de poderes para um dos membros da Diretoria fazer cadastro de assinatura eletrônica; 4 – Outorga de poderes para o Diretor Comercial operar com Instituições financeiras, Bancos e Cooperativas de credito.

Porto União, 27 de agosto de 2021.
Empresa Cine Diversões Ltda.
Dalila Petry Schumacher – sócia gerente

Dalila Petry Schumacher

2° Serviço de Registro de Imóveis da Comarca de União da Vitória
Mário Sílvio Cargnin Martins Filho
Oficial
Rua Benjamin Constant, 750, Centro – União da Vitória - PR – Fone / Fax: (42) 3522-4242
HORÁRIO DE ATENDIMENTO: 08:30 ÀS 11:00 HORAS – 13:00 ÀS 17:00 HORAS

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

Notificação da Sra. OTEMIO TENCZINA, LUCIA FRANZAK TENCZINA, IVO TENCZINA LUCIA ZBUINOVICZ TENCZINA

RONICA WELICZ – PRAZO 15 DIAS.

O 2º SERVIÇO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE UNIÃO DA VITÓRIA - PR, faz saber, a todos quantos virem o presente edital ou dele notícia tiverem, nos termos dos artigos 212 e 213 da Lei Federal nº. 6.015/73, NOTIFICAR os Srs. OTEMIO TENCZINA, LUCIA FRANZAK TENCZINA, IVO TENCZINA LUCIA ZBUINOVICZ TENCZINA, proprietários da matrícula nº. 6.114, deste Serviço de Registro de Imóves, para que, nos termos dos parágrafos 2º, 3º, 4º e 5º do artigo 213 da referida Lei, se manifeste no prazo de quinze (15) dias, acerca da "anuência" ou "impugnação" ao pedido de RETIFICAÇÃO DE MEDIDAS LINEARES, RETIFICAÇÃO DE ÁREA E ATUALIZAÇÃO DE CONFRONTAÇÕES, proposto extrajudicialmente por Genésio Sentinor Levandoviski, Ivone Churutkoski Levandoviski, Jorge Churutkoski e Elizabeth dos Santos Churutkoski, proprietários do imóvel situado no lugar denominado Carazinho, no Município de Paula Freitas, desta Comarca de União da Vitória, Estado do Paraná, matrícula nº. 12.942, deste 2º Serviço de Registro de Imóveis da Comarca de União da Vitória, conforme levantamento topográfico efetuado pela Engenheira Florestal, Manuela Ruckl Pereira Crestani, inscrita no CREA - PR sob nº. 093569-3, fazendo necessário para tanto, a concordância do proprietário. Segundo o parágrafo 4º do artigo 213, da mesma lei, com silêncio do proprietário, presumir-se-á confirmada a anuência deste. Eventual discordância posterior ao transcurso do prazo, somente poderá ser discutida em juízo. E, para que chegue ao seu conhecimento, lavrei o presente edital que será publicado no jornal de maior circulação local, durante dois (2) dias consecutivos. Dado e passado nesta cidade de União da Vitória, aos 02 de agosto de 2021.

Janaíne Wilkoz
Escrevente

PUBLICAÇÃO LEGAL

HERMES BAHNERT & CIA LTDA - ME, inscrita no CNPJ sob nº 07.470.272/0001-02, torna público que recebeu do IAT a de sua LICENÇA OPERAÇÃO, para a atividade de Indústrial de Madeira Serraria, que encontra-se alocada na Área Indústrial, Município de Cruz Machado, Estado do Paraná.

NOS SIGA NAS REDES
@jornalocomercio

REPUBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

REGISTRO DE IMÓVEIS, REGISTRO CIVIL, TÍTULOS E DOCUMENTOS E PESSOAS JURÍDICAS
MUNICÍPIO E COMARCA DE MALLET – ESTADO DO PARANÁ

João Horn Neto
Oficial Interino

EDITAL DE CIÊNCIA E NOTIFICAÇÃO DE PEDIDO DE USUCAPIÃO EXTRAJUDICIAL, COM PRAZO DE 15 DIAS –

FAÇO SABER a todos quantos o presente edital virem, ou interessar possa, e dele conhecimento tiverem, na forma do art. 216-A, da Lei 6.015/1973 e em especial a terceiro interessados, ausentes, incertos e desconhecidos que corre perante este Serviço de Registro de Imóveis, que funciona Rua Vicente Machado, nº 500, Mallet/PR, das 8:30 às 11:00 horas e das 13:00 às 17: 00 horas, de segunda-feira a sexta-feira, pedido de reconhecimento extrajudicial de usucapião extraordinária, com tempo de posse de mais de 15 anos, formulando por JONAS DONIZETTI GAWLOUSKI, brasileiro, agente técnico, portador do RG 7521.734-0/Pr e CPF 528.849.299 91 e sua esposa Luciane Maria Dziadzio Gawlouski, brasileira, autônoma, portadora do RG nº 5185.600-7 e CPF 815.994.20953; GABRIEL GAWLOUSKI, brasileiro, solteiro, autônomo, portador do RG nº 10.306.779-0/PR e CPF 098.005.769 83; e MARIA HELENA GAWLOUSKI, brasileira, solteira, estudante, portadora do RG nº 10306736-7/Pr e CPF 117.817.119 17, todos residentes e domiciliados em Paulo Frontin, tendo por objeto uma área de terras rural medindo 36.570,00 m² (trinta e seis mil, quinhentos e setenta metros quadrados) localizada em Agua Fria, Paulo Frontin com as seguintes medidas e confrontações: *Inicia-se a descrição deste perímetro no vértice FZQ-M-2900, de coordenadas N 7.118.727,87 m, E 514.016,05 m e Alt 788,245 m, situado no limite da propriedade de GABRIEL GAWLOUSKI e outros e da propriedade de ALCIOMAR TESKA; deste, segue pela linha ideal, confrontando com GABRIEL GAWLOUSKI e outros, matrícula 4.223, no azimute de 118°50' e distância de 135,94 m até o vértice FZQ-M-2899, de coordenadas N 7.118.662,20 m, E 514.134,98 m e Alt 786,661 m, situado no limite da propriedade de ALCIDES TESKA e no(a) acesso interno; deste, segue pelo(a) acesso interno, confrontando com ALCIDES TESKA, matrícula 3634, no azimute de 201°53' e distância de 26,70 m até o vértice FZQ-P-12055, de coordenadas N 7.118.637,43 m, E 514.125,02 m e Alt 786,010 m,; deste, segue confrontando com ALCIDES TESKA, matrícula 3634, no azimute de 206°59' e distância de 6,49 m até o vértice FZQ-P-12056, de coordenadas N 7.118.631,67 m, E 514.122,05 m e Alt 785,935 m,; deste, segue confrontando com ALCIDES TESKA, matrícula 3634, no azimute de 231°36' e distância de 13,48 m até o vértice FZQ-P-12057, de coordenadas N 7.118.623,30 m, E 514.111,48 m e Alt 786,417 m,; deste, segue confrontando com ALCIDES TESKA, matrícula 3634, no azimute de 241°53' e distância de 16,26 m até o vértice FZQ-P-12058, de coordenadas N 7.118.615,64 m, E 514.097,16 m e Alt 787,518 m,; deste, segue confrontando com ALCIDES TESKA, matrícula 3634, no azimute de 226°26' e distância de 8,98 m até o vértice FZQ-P-12059, de coordenadas N 7.118.609,48 m, E 514.090,62 m e Alt 787,761 m,; deste, segue confrontando com ALCIDES TESKA, matrícula 3634, no azimute de 213°07' e distância de 21,06 m até o vértice FZQ-P-12060, de coordenadas N 7.118.591,86 m, E 514.079,10 m e Alt 787,045 m,; deste, segue confrontando com ALCIDES TESKA, matrícula 3634, no azimute de 195°56' e distância de 26,50 m até o vértice FZQ-P-12061, de coordenadas N 7.118.566,40 m, E 514.071,81 m e Alt 790,236 m,; deste, segue confrontando com ALCIDES TESKA, matrícula 3634, no azimute de 189°07' e distância de 11,75 m até o vértice FZQ-P-12062, de coordenadas N 7.118.554,79 m, E 514.069,94 m e Alt 790,597 m,; deste, segue confrontando com ALCIDES TESKA, matrícula 3634, no azimute de 192°12' e distância de 16,31 m até o vértice FZQ-P-12063, de coordenadas N 7.118.538,87 m, E 514.066,47 m e Alt 789,758 m,; deste, segue confrontando com ALCIDES TESKA, matrícula 3634, no azimute de 197°51' e distância de 15,23 m até o vértice FZQ-P-12064, de coordenadas N 7.118.524,38 m, E 514.061,78 m e Alt 790,605 m,; deste, segue confrontando com ALCIDES TESKA, matrícula 3634, no azimute de 213°30' e distância de 6,64 m até o vértice FZQ-P-12065, de coordenadas N 7.118.518,86 m, E 514.058,11 m e Alt 791,503 m,; deste, segue confrontando com ALCIDES TESKA, matrícula 3634, no azimute de 243°47' e distância de 4,46 m até o vértice FZQ-P-12066, de coordenadas N 7.118.516,89 m, E 514.054,11 m e Alt 791,700 m,; deste, segue confrontando com ALCIDES TESKA, matrícula 3634, no azimute de 260°01' e distância de 7,28 m até o vértice FZQ-P-12067, de coordenadas N 7.118.515,63 m, E 514.046,94 m e Alt 791,874 m,; deste, segue confrontando com*

João Horn Neto
Oficial Interino
Vera Lucia T. Stalisz
Ivanize L. M. de Almeida
Jéssica Regiane Loginski
Escrev. Autorizadas

REGISTRO DE IMÓVEIS MALLET PARANÁ

REPUBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

REGISTRO DE IMÓVEIS, REGISTRO CIVIL, TÍTULOS E DOCUMENTOS E PESSOAS JURÍDICAS
MUNICÍPIO E COMARCA DE MALLET – ESTADO DO PARANÁ

João Horn Neto
Oficial Interino

ALCIDES TESKA, matrícula 3634, no azimute de 262°56' e distância de 10,53 m até o vértice FZQ-P-12068, de coordenadas N 7.118.514,36 m, E 514.036,49 m e Alt 792,571 m,; deste, segue confrontando com ALCIDES TESKA, matrícula 3634, no azimute de 253°06' e distância de 5,09 m até o vértice FZQ-P-12069, de coordenadas N 7.118.512,88 m, E 514.031,61 m e Alt 792,994 m,; deste, segue confrontando com ALCIDES TESKA, matrícula 3634, no azimute de 236°09' e distância de 7,13 m até o vértice FZQ-P-12070, de coordenadas N 7.118.508,93 m, E 514.025,69 m e Alt 793,425 m,; deste, segue confrontando com ALCIDES TESKA, matrícula 3634, no azimute de 225°00' e distância de 10,54 m até o vértice FZQ-P-12071, de coordenadas N 7.118.501,50 m, E 514.018,25 m e Alt 793,119 m,; deste, segue confrontando com ALCIDES TESKA, matrícula 3634, no azimute de 205°14' e distância de 16,95 m até o vértice FZQ-P-12072, de coordenadas N 7.118,486,18 m, E 514.011,01 m e Alt 791,510 m,; deste, segue confrontando com ALCIDES TESKA, matrícula 3634, no azimute de 209°33' e distância de 29,37 m até o vértice FZQ-P-12073, de coordenadas N 7.118.460,66 m, E 513.996,50 m e Alt 789,139 m,; deste, segue confrontando com ALCIDES TESKA, matrícula 3634, no azimute de 202°49' e distância de 16,13 m até o vértice FZQ-M-2898, de coordenadas N 7.118.445,82 m, E 513.990,24 m e Alt 790,388 m, situado no(a) acesso interno e no(a) estrada geral da serra da esperança; deste, segue pelo(a) estrada geral da serra da esperança, confrontando com ESTRADA MUNICIPAL SERRA DA ESPERANÇA no azimute de 303°35' e distância de 8,84 m até o vértice FZQ-V-09524, de coordenadas N 7.118.450,70 m, E 513.982,88 m e Alt 790,714 m,; deste, segue confrontando com ESTRADA MUNICIPAL SERRA DA ESPERANÇA no azimute de 299°27' e distância de 17,46 m até o vértice FZQ-V-09525, de coordenadas N 7.118.459,31 m, E 513.967,68 m e Alt 792,340 m,; deste, segue confrontando com ESTRADA MUNICIPAL SERRA DA ESPERANÇA no azimute de 298°24' e distância de 19,47 m até o vértice FZQ-V-09526, de coordenadas N 7.118.468,58 m, E 513.950,56 m e Alt 794,552 m,; deste, segue confrontando com ESTRADA MUNICIPAL SERRA DA ESPERANÇA no azimute de 293°31' e distância de 17,04 m até o vértice FZQ-V-09527, de coordenadas N 7.118.475,41 m, E 513.934,98 m e Alt 796,528 m,; deste, segue confrontando com ESTRADA MUNICIPAL SERRA DA ESPERANÇA no azimute de 290°06' e distância de 14,42 m até o vértice FZQ-V-09528, de coordenadas N 7.118.480,38 m, E 513.921,44 m e Alt 798,128 m,; deste, segue confrontando com ESTRADA MUNICIPAL SERRA DA ESPERANÇA no azimute de 285°09' e distância de 21,43 m até o vértice FZQ-M-2902, de coordenadas N 7.118.486,00 m, E 513.900,78 m e Alt 801,684 m, situado no limite da propriedade de ARIANE TEIXEIRA KRYMINICE e outros e no(a) estrada geral da serra da esperança; deste, segue pela linha ideal, confrontando com ARIANE TEIXEIRA KRYMINICE e outros, matrícula 6.295, no azimute de 306°05' e distância de 45,31 m até o vértice FZQ-M-2901, de coordenadas N 7.118.512,71 m, E 513.864,21 m e Alt 805,608 m, situado no limite da propriedade de ALCIOMAR TESKA; deste, segue confrontando com ALCIOMAR TESKA, posse sem denominação, no azimute de 35°08' e distância de 263,49 m até o vértice FZQ-M-2900 ponto inicial da descrição deste perímetro. Todas as coordenadas aqui descritas estão georreferenciadas ao Sistema Geodésico Brasileiro, e encontra-se representadas no Sistema UTM, referenciadas ao Meridiano Central 51° WGr, tendo como datum o SIRGAS2000. Todos os azimutes e distâncias, área e perímetro foram calculados no plano de projeção SGL.Memorial descritivo assinados pela Eng. Florestal Manuela Ruckl Pereira- CREA/PR 093569-3/TD e ART 1720211299816. O requerimento e a documentação completa que o acompanha permanecerão à disposição dos interessados durante o prazo de quinze dias para impugnação, o que, não ocorrendo, ensejará o imediato registro da usucapião, como previsto no art. 216-A, §6° da Lei 6.015/1973. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e de futuro ninguém possa alegar ignorância, expediu-se o presente edital que será publicado por uma vez em jornal de grande circulação, para a ciência de terceiros eventualmente interessados que poderão se manifestar em 15 (quinze) dias. Expedido neste Municipio e Comarca de Mallet, Estado do Paraná, pelo Serviço de Registro de Imóveis, aos 19 de julho de 2021. EU. _____(Ivanize Liliane Machado de Almeida), escrevente substituta, digitei e assino.

João Horn Neto
Oficial Interino
Vera Lucia T. Stalisz
Ivanize L. M. de Almeida
Jéssica Regiane Loginski
Escrev. Autorizadas

REGISTRO DE IMÓVEIS MALLET PARANÁ

TERMO DE RATIFICAÇÃO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO
ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL
DE CRUZ MACHADO

Processo de Dispensa: 45/2021.
Interessado: Secretaria de Administração

À vista dos elementos contidos no presente processo devidamente justificado, CONSIDERANDO que o PARECER JURÍDICO prevê a DISPENSA em conformidade ao disposto no artigo 24 incisos II da Lei Federal 8.666/93, em especial ao disposto no artigo 26 da Lei de Licitações, RATIFICO a DISPENSA DE LICITAÇÃO do PROCEDIMENTO ADMINISTRATIVO nº 190/2021.

Autorizo em consequência, a proceder-se à prestação dos serviços nos termos da adjudicação expedida pela Comissão Permanente de Licitação, conforme abaixo descrito:

OBJETO: A presente dispensa de licitação visa à aquisição de materiais, tais como toldo em vidro temperado, letreiros e placas em PVC expandido, destinados a Sala do Empreendedor desta municipalidade.

Favorecidos: Esquadrarias SLOTY- Júlio César Sloty inscrito no CNPJ: 07.019.384/0001-33 e A Mais Comunicação Visual LTDA- ME inscrita no CNPJ: 17.980.346/0001-04.

Valor Total R$ 4.951,00(Quatro mil novecentos e cinquenta e um reais)

Fundamento Legal Artigo 24 Inciso II da Lei nº 8.666/93.

Justificativa anexa nos autos do processo de dispensa de licitação nº 45/2021.

Elemento de Despesa: 3.3.90.30.00.00.00

Dotação orçamentária: 02.02.2.004.3.3.90.30

Determino, ainda, que seja dada a devida publicidade legal, em especial à prevista no caput do artigo 26 da Lei Federal nº 8.666/93, e que, após, seja o presente expediente devidamente autuado e arquivado.

Cruz Machado-PR, 05 de agosto de 2021.

Prefeito Municipal

Anuncie suas Atas e Editais aqui no JOC
de acordo com as normas exigidas na legislação vigente.
- Assembleias
- Demostrações financeiras
- Balanços
- Pedidos de licenças
- Notas de esclarecimento

EXTRATO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO
PROCESSO ADMINISTRATIVO 190/2021
PROCESSO DE DISPENSA Nº 45/2021

CONTRATANTE: Município de Cruz Machado, Estado do Paraná.

CONTRATADOS: Esquadrarias SLOTY- Júlio César Sloty inscrito no CNPJ: 07.019.384/0001-33 e A Mais Comunicação Visual LTDA- ME inscrita no CNPJ: 17.980.346/0001-04.

OBJETO: A presente dispensa de licitação visa à aquisição de materiais, tais como toldo em vidro temperado, letreiros e placas em PVC expandido, destinados a Sala do Empreendedor desta municipalidade.

VALOR TOTAL: R$ 4.951,00(Quatro mil novecentos e cinquenta e um reais)

PRAZO DE CONTRATO: 3 meses

RESPALDO LEGAL: Lei 8.666/93 – Art. 24 Inciso II

CONTRATANTE
Município de Cruz Machado

AVISO DE LICITAÇÃO FRACASSADA

PROCESSO 118/2021
PREGÃO ELETRÔNICO 51/2021

O Município de Cruz Machado, através do Departamento de Compras e Licitações, com fulcro na lei 8.666/93 e alterações posteriores, torna público, que a licitação regida pelo Edital 51/2021, objeto do processo: contratação de empresa especializada para aquisição de 02 (dois) veículo 7 lugares, flex, 0Km, ano 2021 ou superior e 01 (um) veículo pick-up cabine dupla, diesel, ano 2021 ou superior, 4X4, destinados para Secretaria de Saúde desta municipalidade, com data de abertura no dia 23/07/2021 às 09h30min, foi considerada FRACASSADA.

Cruz Machado, 03 de agosto de 2021.

Vera Maria Benzak Krawczyk
Pregoeira

Comercial Bandeirante 3522-3993

ENTREVISTA

USO DA INTERNET PARA FINS EDUCACIONAIS

Especialista de União da Vitória comenta que investimento em acesso à tecnologia tem sido prioridade na pandemia

Página Laranja JOC

Por Wannessa Stenzel
wanessa.stenzel@vvale.com.br



Mateus Nicolak Czachorowski, Analista de Redes da Ciabrasnet

Em 11 de junho foi promulgada a **Lei Nº 14.172/20** que dispõe sobre a garantia de acesso à internet com fins educacionais para alunos e professores da educação básica pública. A lei destina **R$ 3,5 bilhões** para estados e municípios que serão transferidos, em parcela única, de acordo com o número de professores e de matrículas das redes públicas. Por conta da pandemia da **Covid-19,** os debates sobre a luta por condições para a realização das aulas remotas têm sido frequentes entre os trabalhadores da educação em todo o Brasil.

Para o **Analista de Redes da Ciabrasnet - Internet Banda Larga** de Porto União, **Mateus Nicolak Czachorowski**, os investimentos em acesso à tecnologia tem sido prioridade na pandemia, ou seja, atualmente à educação digital já é considerada um direito humanitário básico.

O **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística** (IBGE) mostra que 4,3 milhões de estudantes entraram na pandemia sem acesso à Internet. Dados que foram divulgados em 14 de abril deste ano, mostram que apesar do crescimento do acesso à Internet entre estudantes maiores de dez anos, **4,3 milhões** ainda não utilizavam o serviço no último trimestre de 2019.

Confira a entrevista:

Jornal O Comércio (JOC): A pandemia modificou a maneira de se pensar o uso da tecnologia tanto no cenário educacional como nas empresas?
Mateus Nicolak Czachorowski (MNC): *A demanda pela Internet por conta da pandemia aumentou muito, tanto no cenário educacional como nas empresas pela implantação de home office e o ensino remoto. A Internet atualmente tem todo um conhecimento da humanidade, desde a informação mais básica até a mais complexa. É claro que é preciso filtros no uso da Internet para que sejam direcionadas para uma informação correta ou de plataformas de ensino como ferramenta correta para fins educacionais.*

JOC: Como agir para impedir a circulação da desinformação?
MNC: *Ao usar a Internet é preciso bom senso, pois não há uma plataforma que diga se a informação é correta ou não. A pessoa se depara com uma notícia 'bombástica' e deve analisar o contexto e buscar outras fontes (sites) confiáveis. Muito cuidado com os blogs, pois eles expressam opinião pessoal. Com relação as crianças é preciso cuidado e foco nelas por meio do bloqueio por configuração no navegador para impedir pesquisas impróprias, por exemplo.*

JOC: Tecnologia é uma realidade nas escolas?
MNC: *Sim. O ambiente foi forçado pela pandemia por meio de uma reestruturação no ensino público do Brasil. Temos projetos muito bacanas que foram implantados no período, como por exemplo o Programa de Inovação Educação Conectada do Ministério da Educação, que tem o objetivo de apoiar a universalização do acesso à internet de alta velocidade, por via terrestre e satélite, e fomentar o uso de tecnologia digital na Educação Básica. Os recursos tecnológicos hoje apresentam grande procura pelos professores e alunos. É uma tendência diária e que vem ganhando adeptos, principalmente na educação. Temos a disposição aplicativos voltados ao ambiente educacional e plataformas em EAD (Ensino à Distância) que vem crescendo muito.*

JOC: Como avalia o uso da Internet para fins educacionais e empresarial?
MNC: *Aqui no Brasil, ainda engatinhamos muito com a internet, porém a tendência é de avanço. Já tivemos evoluções muito significativas. Nas empresas, por exemplo, o cenário de contração pode avançar de um para três ou dez funcionários e com isso será reestruturado todo o seu sistema de Internet com mais equipamentos e velocidade para que se possa atender a demanda na sua área. Em razão da pandemia os serviços na área da tecnologia necessitaram de aprimoramento e suporte de pessoal para atender toda a demanda, como a contratação de funcionários na área para suprir o aumento das demandas, dos atendimentos e de novas instalações. Foi o que aconteceu na empresa aqui de União da Vitória. Atendemos desde um senhor que deseja conversar com os filhos que estão em outra cidade, quanto para uso em sala de aula.*

Lei 14.172/20

Devem ser beneficiados os alunos da rede pública de ensino pertencentes a famílias inscritas no **Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal** e os matriculados nas escolas das comunidades indígenas e quilombolas, bem como os professores da educação básica da rede pública de ensino dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios.

